

Novo gênero e espécie de Proconiini (Homoptera, Cicadellidae)¹R. R. Cavichioli^{2, 3}A. M. Sakakibara³

ABSTRACT

Cleusiana gen. n. and *C. hyalinata* sp. n. (from Sinop, MT) are described (Homoptera, Cicadellidae, Proconiini).

Cleusiana gen. n.

Espécie-tipo: *Cleusiana hyalinata* sp. n.

Diagnose: Tégminas com apenas duas células anteapicais, célula discal muito curta; veias clavais fundidas em quase toda a sua extensão, e bifurcadas somente na base.

Descrição: Cabeça, em vista dorsal, produzida e levemente defletida, com comprimento mediano mais que 4/5 e menos que 5/6 da distância interocular e aproximadamente 1/2 da distância transocular; margem anterior arredondada, levemente angulada; ocelos situados logo à frente dos olhos e separados entre si por uma distância duas vezes e meia a distância ocelocular; superfície globosa, com elevação em forma de M junto à margem posterior e com carenas longitudinais laterais a cada ocelo, sem fôvea mediana e sem pilosidade; sutura lateral do clipeo estendendo-se sobre a coroa e atingindo os ocelos; lóbulos supranteais protuberantes em vista dorsal, com fôvea longitudinal, em vista lateral, carenados e retilíneos; olhos, em vista lateral, tão longos quanto largos; clipeo tão longo quanto largo, globoso, de perfil fortemente arqueado, com impressões musculares nítidas, região de transição entre a coroa e a face enrugada; sutura transclipeal obscura; anteclipeo pouco intumescido e de perfil contínuo ao do clipeo; rostró atingindo a base das mesocoxas. Pronoto com comprimento mediano 2/3 a 7/10 da distância entre os úmeros; margens laterais divergindo anteriormente; margem posterior com uma reentrância mediana; superfície enrugada, exceto uma estreita faixa junto à margem anterior; carena notopleural inteira. Escutelo quase tão longo quanto largo na base, com um sulco transversal na região mediana e com uma fraca pubescência. Metepimero com uma projeção

¹ Contribuição Nº. 629 do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná.

² Entomólogo do Centro de Identificação de Insetos Fitófagos - UFPR, Departamento de Zoologia - UFPR, Caixa Postal 19030 - 81504 Curitiba - Paraná - Brasil.

³ Bolsistas do CNPq.

angular (onde as tégminas encaixam-se quando em repouso); meron exposto quando as tégminas em repouso. Tégminas mais de quatro vezes mais longas do que largas; veias nítidas e elevadas; apêndice muito curto; quatro células apicais; duas células antepicais fechadas, isto é, a célula antepical externa-ausente; célula discal muito curta; veias do clavo fundidas em quase toda a sua extensão, exceto na base. Nas fêmeas, as tégminas ocultam o ovipositor. Asas posteriores quase atingindo o ápice das tégminas, com $R_2 + 3$ incompleta. Tibias anteriores com uma leve e gradual dilatação para o ápice. Pernas posteriores com a articulação fêmur-tíbia não atingindo a margem posterior do prepimero; fórmula setal dos fêmures 2.0.0; basitarso posterior com comprimento igual à soma dos dois distais. Pigóforo, em vista lateral, alongado, numerosas microcerdas espalhadas desde o seu terço basal. Placa subgenital triangular, bipartida, ápice atingindo a metade do comprimento do pigóforo e com numerosas microcerdas espalhadas em toda a sua superfície; internamente com duas estruturas semelhantes ao parâmeros ligadas com a placa subgenital por membranas e apresentando uma projeção tridentada no ápice; parâmeros curtos, robustos, com lobo preapical e truncado no apice; conetivo em V invertido e com uma carena mediana dorsal. Edeago assimétrico, com um processo póstero-ventral provido de quatro ramificações pontiagudas dirigidas para cima. Paráfise ausente.

Fêmea: idêntica ao macho, levemente maior. Pigóforo alongado com a margem posterior arredondada; placa subgenital curta, com emaginação mediana.

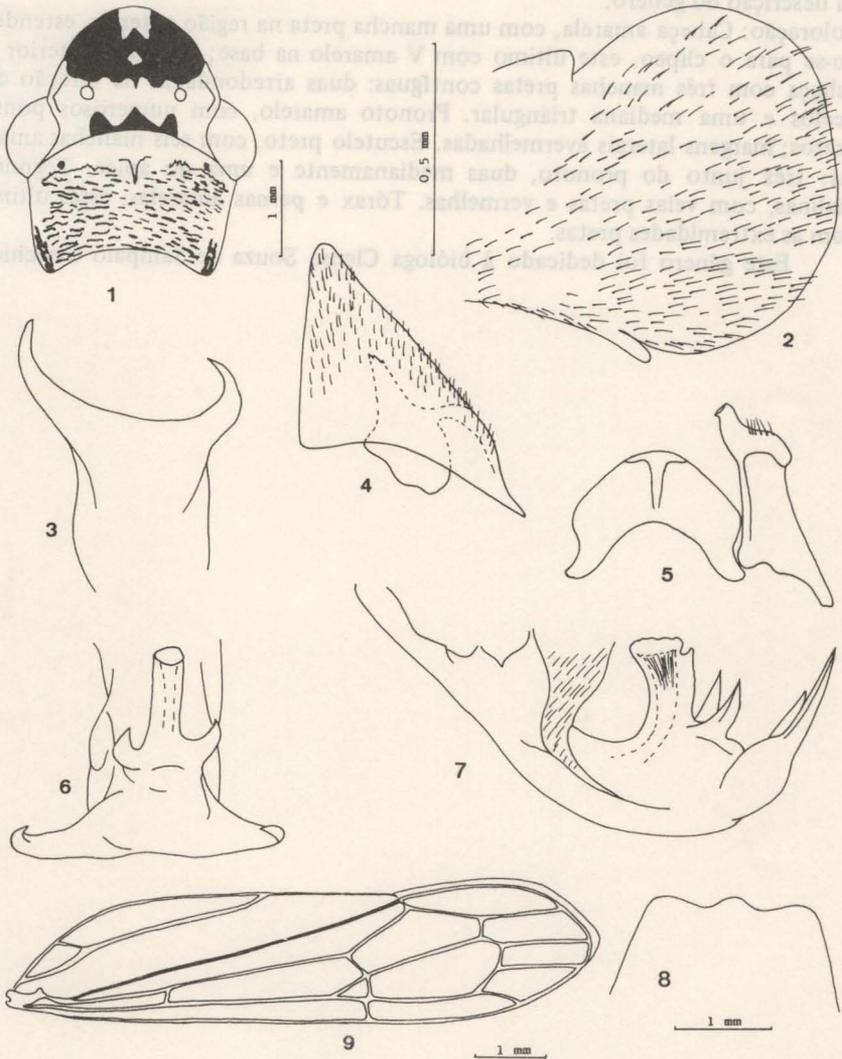
Comentários: Este gênero inclui-se entre aqueles, cujo metepimero apresenta uma projeção angular onde as tégminas se encaixam quando em repouso, quais sejam: *Dichropheps* Stal, *Egidemia* China, *Homalodisca* Stal, *Oncometopia* Stal, *Phera* Stal, *Propetes* Walker e *Pseudophera* Melichar. Distingue-se destes por apresentar as tégminas com duas células antepicais fechadas, isto é, a célula antepical externa está ausente e a célula discal muito curta.

Cleusiana hyalinata sp. n.

(Figs. 1 — 9)

Medidas (em mm) Macho/Fêmea: comprimento da cabeça: 1, 12/1, 12; distância transocular: 2,52/2,60; distância interocular: 1,52/1,60; distância ocelocular: 0,32/0,32; distância interocelar: 0,80/0,88; comprimento do pronoto: 1,24/1,24; distância entre os úmeros: 1,84/1,84; comprimento das tégminas: 6,20/6,40; largura máxima das tégminas: 1,44/1,40; comprimento total: 8,40/8,60.

Localidade-tipo: Holótipo Macho. BRASIL. Mato Grosso. Sinop, X-1975, M. Alvarenga leg. (MZUP). Parátipos: BRASIL. Mato Grosso. Sinop, X-1975, 3 ♂ e 1 ♀, M. Alvarenga leg. (MZUP); *Ibidem*, (USNM); *Ibidem*, X-1976, 2 ♂ e 2 ♀ (MZUP); *Ibidem*, 1 ♂ (BM).

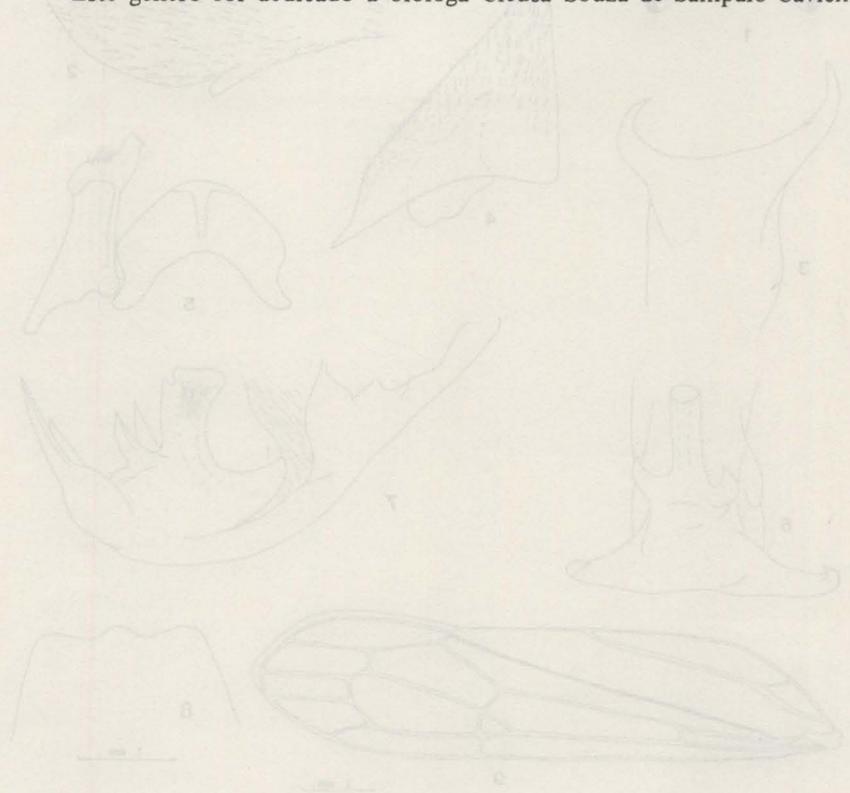


FIGURAS 1 - 9 - *Cleusiana hyalinata* sp.n. (Holótipo) 1 - Cabeça, em vista dorsal; 2 - pigóforo, em vista lateral; 3 - edeago, em vista ventral; 4 - placa subgenital do macho, em vista ventral; 5 - conetivo e parâmero, em vista dorsal; 6 - edeago, em vista posterior; 7 - edeago, em vista lateral; 8 - placa subgenital da fêmea, em vista ventral; 9 - tégmina esquerda.

Descrição. Holótipo Macho: caracteres morfológicos e de genitália como na descrição do gênero.

Coloração: Cabeça amarela, com uma mancha preta na região anterior, estendendo-se para o clipeo, este último com V amarelo na base; margem posterior da cabeça com três manchas pretas contíguas: duas arredondadas na direção dos ocelos e uma mediana triangular. Pronoto amarelo, com numerosos pontos pretos; margens laterais avermelhadas. Escutelo preto, com seis manchas amarelas: três junto do pronoto, duas medianamente e uma no ápice. Tégminas hialinas, com veias pretas e vermelhas. Tórax e pernas amarelas, estas últimas com as extremidades pretas.

Este gênero foi dedicado à bióloga Cleusa Souza de Sampaio Cavichioli.



FIGURAS 1-9 - *Cleusana trilineata* sp. n. (Holótipo) 1 - Cabeça, em vista dorsal; 2 - pronoto, em vista lateral; 3 - ocelo, em vista ventral; 4 - placa subgenital do macho, em vista ventral; 5 - ocelo, em vista dorsal; 6 - ocelo, em vista posterior; 7 - ocelo, em vista lateral; 8 - placa subgenital da fêmea, em vista ventral; 9 - tégmina, na espheira.